

## **Acidentes de trabalho entre profissionais de enfermagem**

**Accidentes de trabajo entre profesionales de enfermería**

**Work accidents among nursing professionals**

**Yanna Gomes de Sousa, Fernanda Azevedo Teixeira Rocha, Ana Elisa Pereira Chaves, Alexandra Rodrigues Feijao, Jank land Simoa Almeida, Soraya Maria de Medeiros**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Brasil.

---

### **RESUMO**

**Introdução:** Historicamente, os trabalhadores têm sofrido diversos infortúnios no ambiente de trabalho, com grandes repercussões nos âmbitos social, econômico e na saúde.

**Objetivo:** Identificar os acidentes de trabalho entre os profissionais de enfermagem no Brasil.

**Métodos:** Revisão integrativa da literatura, com pesquisa em bases de dados, entre maio e junho de 2015 utilizando os descritores "acidentes de trabalho", "equipe de enfermagem" e "enfermagem do trabalho". Foram incluídos estudos com data de publicação entre 2000 e 2015, chegou-se a amostra final de 16 artigos.

**Conclusões:** A partir da análise da produção científica, sugere-se a implementação de um programa de educação permanente no ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem para fomentar a aquisição de conhecimento, e incentivá-los a refletir sobre sua prática e responsabilidade social.

**Palavras chave:** Acidentes de trabalho; equipe de enfermagem; enfermagem do trabalho.



## RESUMEN

**Introducción:** Históricamente, los trabajadores han sufrido diversos infortunios en el ambiente de trabajo, con grandes repercusiones en los ámbitos social, económico y en la salud.

**Objetivo:** Identificar los accidentes de trabajo entre los profesionales de enfermería en Brasil.

**Métodos:** Revisión integradora de la literatura, con investigación en las bases de datos, entre mayo y junio de 2015 utilizando las palabras claves "accidentes de trabajo", "equipo de enfermería" y "enfermería del trabajo". Fueron incluidos estudios con fecha de publicación entre 2000 y 2015, llegándose a la muestra final de 16 artículos.

**Conclusiones:** A partir del análisis de la producción científica, se sugiere la implementación de un programa de educación permanente en el ambiente de trabajo de los profesionales de enfermería para fomentar la adquisición de conocimiento, e incentivarlos a reflexionar sobre su práctica y responsabilidad social.

**Palabras clave:** Accidentes de trabajo; equipo de enfermería; enfermería del trabajo.

---

## ABSTRACT

**Introduction:** Historically, workers have suffered several misfortunes in the workplace, with big repercussions in the social, economic and health areas.

**Objective:** To identify work accidents among nursing professionals in Brazil.

**Methods:** This is an integrative review of the literature with research in databases between May and June 2015 using the keywords "work accidents", "nursing team" and "nursing work." Studies with a publication date between 2000 and 2015 were included, having a final sample of 16 articles.

**Conclusions:** From the analysis of the scientific literature, it is suggested the implementation of a continuing education program in nursing professional working environment to foster the acquisition of knowledge, and encourage them to reflect on their practice and social responsibility.

**Keywords:** Accidents at work; nursing team; nursing work.

---

## INTRODUÇÃO

O presente estudo contribui para a reflexão sobre as condições de trabalho, que é uma evidência dos novos tempos de avanços tecnológicos na área da saúde do trabalhador. As transformações ocorridas nas últimas décadas impostas pelo capitalismo trouxeram repercussões para o mundo do trabalho, e isso refletiu na saúde dos indivíduos e no coletivo de trabalhadores.



Dessa forma, o trabalho exerce um papel importante na inserção do indivíduo na sociedade, pois contribui na formação de identidade dos sujeitos e permite que os mesmos participem da vida social. Entretanto, a forma como esse trabalho é organizado e executado, por grande parte dos profissionais na sociedade moderna, tende a gerar transformações na vida do trabalhador.<sup>1</sup>

Essas transformações afetam o homem em vários âmbitos da vida, principalmente em relação à saúde. Por isso, assegurar o bem-estar físico, psicológico e social do trabalhador está se tornando bastante difícil. O desgaste ao qual as pessoas são submetidas nos ambientes e nas relações com o trabalho constituem fatores presentes e que determinam os agravos à saúde do trabalhador.

Em muitos momentos, esse desgaste decorre devido: a repetitividade, a monotonia, a falta de criatividade, a execução de tarefas parceladas, ao desconhecimento de todo o processo de trabalho, a cobrança pela produtividade e também pelo medo do desemprego.<sup>2</sup>

Os agravos relacionados ao trabalho são responsáveis por ocasionar os acidentes de trabalho. Que no Brasil, é considerado um importante problema de saúde pública, pois além de causarem prejuízos aos trabalhadores e empregadores afetam a economia do país, portanto merece uma análise dos seus aspectos para uma melhor compreensão e controle dos riscos.

Entretanto, o conhecimento da magnitude do problema ainda é bastante limitado, pois apesar da existência de um aparato legal no país, para que os acidentes de trabalho sejam notificados e a informação produzida norteie as ações na promoção e na prevenção de danos à saúde dos trabalhadores, a subnotificação é uma realidade que dificulta o conhecimento das reais condições em que o trabalho se desenvolve, desqualificando os direitos sociais e securitários ao trabalhador.<sup>3,4</sup>

Os trabalhadores de saúde sujeitam-se aos vários riscos ocupacionais, adoecem, acidentam-se e, na maioria das vezes, não relacionam esses problemas à sua atividade laborativa. Por isso, dentre as diversas categorias de profissionais, que são acometidas por acidentes de trabalho, destacam-se os atuantes na rede hospitalar, por esse ser um ambiente insalubre em que se aglomeram pacientes com várias patologias transmissíveis.

Um estudo<sup>5</sup> realizado com trabalhadores de saúde de um Hospital Universitário no estado de São Paulo mostrou que os trabalhadores do Departamento de Enfermagem foram os que apresentaram maior risco de acidentes, 87,50 % ocorreram com os materiais perfurocortantes sendo o escalpe e a agulha de injeção os objetos responsáveis por 35 % dos casos, representando 70 % do total dos acidentes.

Outros estudos<sup>6-9</sup> nacionais e internacionais corroboram com esses achados, por isso é interessante ressaltar o número elevado de acidentes de trabalho com os profissionais de enfermagem.

Diante da relevância do assunto, decidiu-se identificar "como se caracterizam os acidentes de trabalho ocorridos na equipe de enfermagem no Brasil". Para responder esta pergunta, resolvemos realizar um estudo de revisão integrativa.

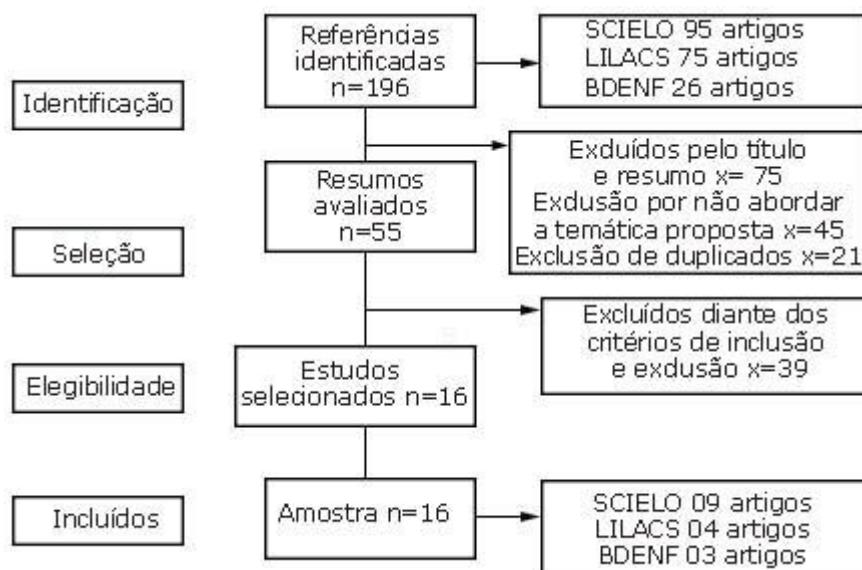
## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, método que tem a finalidade de integrar e sintetizar da literatura resultados e evidências de estudos direcionados a determinado tema ou problema de pesquisa, a partir de estudos independentes.<sup>10</sup> Esse tipo de estudo viabiliza a análise de pesquisas científicas de modo sistemático e amplo, favorecendo a caracterização e divulgação do conhecimento produzido.

Este método de pesquisa inclui seis fases: identificação do tema ou questão norteadora; amostragem ou procura na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados.<sup>11</sup>

A revisão partiu da questão: "Como se caracterizam os acidentes de trabalho ocorridos na equipe de enfermagem no Brasil"? Definiu-se como critérios de inclusão: artigos completos eletronicamente nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como estratégia de pesquisa utilizou-se os descritores "acidentes de trabalho", AND "equipe de enfermagem" AND "enfermagem do Trabalho" com coleta realizada nos meses de maio e junho de 2015. Foram excluídos os artigos que não abordaram a temática proposta, em duplicidade localizados através dos descritores selecionados e a partir da leitura prévia de título e resumo.

Os dados dos estudos foram analisados após preenchimento de um instrumento de coleta de dados acerca da identificação do estudo: (título do artigo, base de dados, ano de publicação, título do periódico, qualis, classificação do estudo segundo objetivos), características metodológicas (população, local e região de realização do estudo) e resultados em análise (circunstância que ocorreu o acidente de trabalho) (Fig.).



**Fig.** Fluxograma – seleção dos artigos científicos sobre acidentes de trabalho como os profissionais de enfermagem, segundo as bases de dados estabelecidas. Natal, NR, Brasil, 2015.

## **DESARROLLO**

As fontes pesquisadas foram consideradas diversificadas, haja vista a temática abordada pelo estudo evidenciar 16 artigos científicos publicados em 10 periódicos diferentes, com boa expressividade no cenário científico segundo avaliação do Qualis da Capes 2014.

No Quadro 1, pode-se verificar os artigos selecionados para este estudo, apresentando o título do artigo, bases de dados, ano de publicação, título do periódico e qualis.

Através dos títulos dos artigos selecionados neste estudo, observa-se no Quadro 1 que todos os estudos caracterizam-se como acidentes típicos.

Os acidentes típicos são os mais enfatizados na literatura por serem decorrentes da característica da atividade laboral desempenhada pelo acidentado. As Evidências científicas revelam que na área da saúde a categoria de enfermagem está exposta aos acidentes típicos pelo cuidado direto que realiza com os pacientes.<sup>12</sup>

Ademais, existem outros fatores que predispõe a categoria a uma maior incidência de acidentes de trabalho típico, como a falta de treinamento e capacitação, desconhecimento dos riscos, inadequação do ambiente físico, escassez de materiais em quantidade e qualidade, e número de trabalhadores insuficientes, gerando sobrecarga excessiva aos existentes.

Em se tratando do período de publicações dos artigos, o Quadro 1 destaca que o ano de 2011 teve o maior número de artigos publicados entre o período estudado 18,7 % (03). Verifica-se ainda que nos últimos cinco anos ocorreram 37,5 % (06), levando em consideração ao ano de coleta de dados deste estudo.

As pesquisas de enfermagem realizadas na área de saúde do trabalhador começaram a ter mais destaque e interesse a partir dos anos 90, quando muitos indicadores apontaram uma razoável expansão do quantitativo de profissionais e instituições vinculados à saúde do trabalhador.<sup>13</sup>

Quanto a fonte de publicação, 93,8 % (15) artigos foram publicados em periódicos específicos da enfermagem, destes, 66,7 % (10) periódicos são nacionais e 33,3 % (05) são internacionais. O periódico que teve o maior número de estudos publicados foi a Revista Latino Americana de Enfermagem com 44,4 % (04) das publicações, seguidos pela Revista de Enfermagem da UERJ 33,3 % (03), Revista Brasileira de Enfermagem e Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental 22,2 % (02), e 11,1 (01) publicação para cada um dos periódicos: Revistas Ciência Enfermagem, Revista Escola de Enfermagem-USP, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, Cogitare Enfermagem, Online Brazilian Jurnal of Nursing (01 publicação em cada periódico). Em relação ao Qualis do periódico, 50 % dos artigos (08) foram publicados em periódicos com Qualis A1, 37,5 % (06) com Qualis B1 e 12,5 % (02) com Qualis B2.

**Quadro 1.** Caracterização dos artigos conforme título do artigo, base de dados, ano de publicação, título do periódico e qualis

Artigo	Título do artigo	Base de dados	Ano de Publicação	Título do periódico	Qualis do Periódico
A1	Acidentes com material biológico em serviços de urgência e emergência	SCIELO	2014	Ciência Enfermagem.	B1
A2	Atendimento e seguimento clínico especializado de profissionais de enfermagem acidentados com material biológico	SCIELO	2013	Revista Escola de Enfermagem-USP	A1
A3	Acidentes com perfurocortantes na equipe de enfermagem	LILACS	2012	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental	B2
A4	Equipe de enfermagem: conhecimentos acerca do manuseio de drogas anti neoplásicas	SCIELO	2011	Revista de Enfermagem da UERJ	B1
A5	Acidentes com material biológico em trabalhadores de enfermagem do hospital geral de Palmas (TO)	BDENF	2011	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	B1
A6	Acidente com perfurocortantes em profissionais de enfermagem	SCIELO	2011	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental	B2
A7	Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de unidade de emergência hospitalar	SCIELO	2010	Revista de Enfermagem da UERJ	B1
A8	Acidentes ocupacionais com material biológico e equipe de enfermagem de um hospital-escola	SCIELO	2009	Revista de Enfermagem da UERJ	B1
A9	Biossegurança e acidentes de trabalho com perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem de hospital universitário de Fortaleza	SCIELO	2008	Cogitare Enfermagem	B1
A10	Estudo sobre os acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos em trabalhadores da saúde de um hospital universitário	LILACS	2006	Revista Latino Americana de Enfermagem	A1
A11	Acidentes de trabalho envolvendo os olhos: avaliação de riscos ocupacionais com trabalhadores de enfermagem	LILACS	2005	Revista Latino Americana de Enfermagem	A1
A12	Acidentes de trabalho com material perfurocortante em profissionais da equipe de enfermagem da rede hospitalar pública de Rio Branco -AC Brasil	LILACS	2005	Online Brazilian Jurnal of Nursing	A1
A13	Ocorrência de acidente do trabalho em uma unidade de terapia intensiva	BDENF	2004	Revista Latino Americana de Enfermagem	A1
A14	Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem	BDENF	2004	Revista Brasileira de Enfermagem	A1
A15	Subnotificação de acidentes com perfurocortantes na enfermagem	SCIELO	2003	Revista Brasileira de Enfermagem	A1
A16	Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista	SCIELO	2002	Revista Latino Americana de Enfermagem	A1

No sentido de explorar a produção científica brasileira sobre saúde do trabalhador, nota-se uma evolução em qualidade na produção dos artigos sobre acidentes de trabalho na equipe de enfermagem, uma vez que, há um aumento significativo na divulgação dos mesmos nos periódicos com mais visibilidade e com classificação internacional pelo sistema Qualis.<sup>14</sup>

Vale ressaltar que, a profissão de enfermagem precisa projetar no mundo os resultados das produções de seus periódicos brasileiros, dessa forma cabe aos pesquisadores desenvolverem pesquisas de qualidade; aos programas de pós-graduação adotar políticas de incentivo e apoio à produção de publicações mais qualificadas; e aos editores dos periódicos, maior rigor no processo de avaliação com vistas à indexação do periódico em bases internacionais.<sup>15</sup>

O Quadro 2, apresenta a classificação dos estudos baseado nos objetivos, abordagem do estudo, população, local e região de realização do estudo e circunstância do acidente de trabalho.

No Quadro 2, a classificação dos estudos está baseada nos objetivos, 50 % (08) dos estudos são exploratório-descritivo, 37,5 % (06) são apenas descritivos e 12,5 % (2) das publicações são exploratórios. Quanto à abordagem do estudo, 100 % (16) apresentam abordagem quantitativa.

As pesquisas descritivas apresentam a descrição de características relevantes de uma população ou fenômeno estudado e fazem estabelecimentos de relações entre variáveis, enquanto que as pesquisas exploratórias tem sua relevância pelo fato de poder identificar os fatores que determinam ou contribuem para ocorrência de um fenômeno, além de aprofundar o conhecimento da realidade, explicando a razão e o porquê das coisas.<sup>16</sup>

Tratando-se da abordagem quantitativa, o seu uso tanto na coleta quanto no tratamento das informações evidenciam estatísticas que testam, de forma precisa, hipóteses levantadas para a pesquisa e fornecem índices que podem ser comparados com outros.<sup>17</sup>

No que se refere aos locais da realização dos estudos, o hospital foi o local onde foram realizados todos os estudos 100 % (16) foram realizados em unidades hospitalares da rede pública. Em relação à Região do país 56,2 % (09) foram realizados na região sudeste, 18,8 % (03) na região nordeste, 12,5 % (02) na região norte e 12,5 % (02) na região centro oeste.

Na área da saúde, o hospital surge como o *lócus* de maior investigação para acidentes de trabalho, tendo em vista o número de trabalhadores de diversas áreas que atuam na instituição realizando ações e procedimentos de maior complexidade, estando assim expostos a diversos riscos ocupacionais de acidentes de trabalho.<sup>18</sup>

É reconhecido que os profissionais, que atuam nesta área, dependendo do seu processo de trabalho, podem estar sujeitos aos riscos ocupacionais relacionados às atividades laborais. Portanto, expostos aos acidentes de trabalho, às doenças profissionais e às doenças do trabalho.<sup>19</sup>

**Quadro 2.** Caracterização dos artigos conforme classificação do estudo baseado nos objetivos, abordagem do estudo, população, local e região de realização do estudo e circunstância do acidente de trabalho

Artigo	Classificação do estudo baseado nos objetivos	Abordagem do Estudo	População do estudo	Local de realização do estudo	Região de realização do estudo	Circunstância do acidente de trabalho
A1	Estudo exploratório	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem - Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Centro-Oeste	Acidentes por exposição com sangue e secreções
A2	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem - Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidente com material biológico (sangue, fluido com sangue visível, líquor e fluido com sangue invisível)
A3	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativa/ /Qualitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem - Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidente com perfurocortante
A4	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Nordeste	Acidentes com medicamentos antineoplásicos
A5	Estudo descritivo	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem - Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Norte	Acidente com perfurocortante, com fluido, sangue e líquor
A6	Estudo descritivo	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Nordeste	Acidente de trabalho com perfurocortante
A7	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidentes de trabalho com material perfurocortante
A8	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Centro-oeste	Realização de punção venosa/arterial, administração de medicamentos e reencapamento de agulhas utilizadas.
A9	Estudo exploratório	Quantitativo	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem	Hospital Público	Nordeste	O reencapamento de agulhas, administração de medicamentos e acidentes com sangue.
A10	Estudo descritivo	Quantitativo	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidente de trabalho com perfurocortante
A11	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativo	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidentes com substância química, com medicações, por trauma mecânico, escalpe e urina.
A12	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativo	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Norte	Acidentes de trabalho percutâneo com sangue e secreções, agulha de seringa
A12	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativo	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Norte	Acidentes de trabalho percutâneo com sangue e secreções, agulha de seringa
A13	Estudo descritivo e exploratório	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Os acidentes ocorreram devido ao contato da pele e da mucosa com sangue e secreções, ferimento por material perfurocortante,
A14	Estudo descritivo	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidente com material biológico contaminação: pelos vírus HBV, HCV, ou HIV
A15	Estudo descritivo	Quantitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem -Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidente com exposições cutâneo-mucosas, contato de sangue e/ou secreções com pele íntegra
A16	Estudo descritivo	Quantitativa/ /Qualitativa	Enfermeiros; -Técnicos de enfermagem - Auxiliar de Enfermagem	Hospital Público	Sudeste	Acidente de trabalho com perfurocortante

Verifica-se que a população estudada é a equipe de enfermagem, 93,8 % (15) dos estudos foram realizados com enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, enquanto apenas 6,2 % (1) foi realizado com enfermeiro e técnico de enfermagem.

Entre os diversos profissionais que atuam em unidades de saúde, a equipe de enfermagem é a que apresenta o maior número de acidentes de trabalho, o que pode estar relacionado às especificidades do trabalho inerentes a cada categoria de enfermagem, como também as condições e situações inadequadas no seu processo de trabalho.<sup>20-22</sup>

Além disso, o trabalho da enfermagem, em instituição hospitalar, é realizado durante as 24 horas do dia, o que implica em permanecer grande parte da jornada de trabalho em contato direto com o paciente e em executar procedimentos de variados graus de complexidade, aumentando assim a possibilidade da ocorrência de acidentes de trabalho.<sup>23</sup>

A produção em saúde do trabalhador concentra-se em sua grande maioria na região sudeste do Brasil. Isso pode ser explicado porque há a maior quantidade de grupos de estudos e o consequente número de pesquisadores, além dos programas de pós-graduação e periódicos voltados à publicação de artigos relacionados à saúde coletiva nessa região, particularmente em São Paulo e Rio de Janeiro.<sup>24</sup>

Ao analisarmos as circunstâncias que ocasionaram os acidentes de trabalho nos estudos que compõem essa revisão verifica-se que 43,75 % (7) foram ocasionados por perfurocortantes, 37,50 % (6) por material biológico como: sangue, líquor, secreção e fluídos corporais, 6,25 % (1) por medicamentos antineoplásicos, 6,25 % (1) por realização de punção venosa/arterial, administração de medicamentos e reencapé de agulhas utilizadas, 6,25 % (1) acidentes com substância química, com medicações, por trauma mecânico, escalpe e urina.

Durante a execução dos cuidados no ambiente hospitalar o enfermeiro e o técnico de enfermagem enfrentam um trabalho árduo ao exercerem continuamente assistência e vigilância de enfermagem, por vezes agem com rapidez em razão do número acentuado de pacientes e das intercorrências clínicas e emergenciais provocadas pela alteração do estado de saúde dessa clientela, e isso facilita a ocorrência de acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes.

Diversos estudos<sup>25-28</sup> relatam que grande parte das atividades realizadas pela equipe de enfermagem concentra-se em assistência direta ao paciente com natureza invasiva, que podem aumentar o risco de acidentes, como, por exemplo, durante punção venosa, diluição e administração de medicamentos, as quais envolvem agulhas, ou objetos perfurocortantes.

Os estudos captados apontaram que, dentre os ambientes de trabalho dos profissionais, o hospitalar se destaca. Por isso, para a análise crítica dos estudos selecionados foi realizada a categorização dos artigos por similaridade de conteúdo e construída duas categorias para a análise: A ocorrência de acidentes por perfurocortantes entre profissionais de enfermagem em unidade hospitalar e as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem nos hospitais.

### **A ocorrência de acidentes por perfurocortantes entre profissionais de enfermagem em unidade hospitalar**

No contexto hospitalar o profissional de enfermagem tem se mostrado mais suscetível à vitimização por acidentes com perfurocortantes, devido ao grande número de tarefas que executam utilizando agulhas, cateteres e muitas vezes não utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI), principalmente luvas, as quais não impedem o acidente, mas resguardam que grande volume de sangue entre em contato direto com a pele.<sup>29</sup>

Para fins de notificação e análise os materiais perfurocortantes são responsáveis por graves acidentes com material biológico no ambiente hospitalar gerando, então, várias consequências, visto que, torna o indivíduo favorável ao risco de doenças. Devido a isso, dados apontam altos índices de acidentes.<sup>30</sup>

A notificação de acidente de exposição a material biológico tem grande importância tanto para o profissional acidentado que fica respaldado legalmente, quanto para as instituições, uma vez que apenas com o conhecimento desses acidentes, de suas causas e consequências é que se pode elaborar medidas preventivas de acordo com a realidade de cada local.<sup>31</sup>

Pesquisa realizada em unidade de emergência de um hospital público de Belo Horizonte evidenciou taxa de subnotificação de acidentes com material biológico de 68,3 %, que variou de acordo com cada categoria de profissional.<sup>32</sup>

Dentro de todo contexto que envolve a ocorrência e o conhecimento formal dos acidentes de trabalho no Brasil, a subnotificação desses acidentes é reconhecidamente um empecilho para o planejamento das ações de vigilância em saúde do trabalhador. Estudos<sup>33-35</sup> evidenciam que as estatísticas divulgadas não correspondem ao total de acidentes e óbitos ocorridos, e mesmo o Ministério da Previdência Social declara que os números reais estão subestimados.

### **Condições de Trabalho dos profissionais de enfermagem nos hospitais**

As condições de trabalho oferecidas por muitos hospitais é um fator determinante para o aumento dos casos de acidentes de trabalho. Durante a execução dos cuidados no ambiente hospitalar o enfermeiro e o técnico de enfermagem enfrentam um trabalho árduo ao exercerem continuamente assistência e vigilância de enfermagem, por vezes agem com rapidez em razão do número acentuado de pacientes e das intercorrências clínicas e emergenciais provocadas pela alteração do estado de saúde dessa clientela, e isso facilita a ocorrência de acidentes de trabalho.<sup>36-38</sup>

## **CONCLUSÕES**

O presente estudo verificou as seguintes evidências: os acidentes com material perfurocortante representam uma parcela importante das exposições, as quais os

profissionais de enfermagem estão expostos. Os acidentes identificados envolveram situações cotidianas da assistência de enfermagem: como punção vascular e administração de medicamentos.

Considerando-se que a implementação de estratégias para promover o aumento da segurança dos profissionais depende do conhecimento das situações que representam risco, acredita-se que os resultados apresentados neste estudo revelam ser importante a revisão do processo de trabalho, com destaque para o uso de EPI e adoção de práticas seguras. Sugere-se a implementação de um programa de educação permanente no ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem para fomentar a aquisição de conhecimento, e incentivá-los a refletir sobre sua prática e responsabilidade social.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS**

1. Oliveira BQ, Santos SR, Santos FMC. Acidentes de trabalho na equipe de enfermagem: uma revisão de literatura. Rev Enfem Comtemp. 2013;2(1):1-8.
2. Ritter RS, Stumm EMF, Kircher RM. Análise de Burnout em profissionais de uma unidade de emergência de um hospital geral. Rev Eletr Enf. 2009;11(2):236-48.
3. Gonçalves CGO, Dias A. Três anos de acidentes do trabalho em uma metalúrgica: caminhos para seu entendimento. Ciência & Saúde Coletiva Paraná. 2011;16(2):635-46.
4. Bortoleto MSS, Nunes EFPA, Haddad MCL, Reis GAX. Acidentes de trabalho em um pronto atendimento do Sistema único de saúde. Revista Espaço para a Saúde. 2011;13(1):91-7.
5. Balsamo AC, Felli VEA. Estudo sobre os acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos em trabalhadores da saúde de um hospital universitário. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2006 [cited 2015 Maio 04];14(3):346-53. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692006000300007>
6. Balsamo AC, Barrientos DS, Rossi JCB. Estudo retrospectivo dos acidentes de trabalho com exposição a líquidos corporais humanos ocorridos nos funcionários de um hospital universitário. Rev Med HU-USP. 2000;10(1):39-45.
7. Puro V, Carli GD, Petrosillo N, Ippolito G. Risk of healthcare exposure to bloodborne infection for italian workers, by job category and work area. Infect Control Hosp Epidemiol. 2001;22(4):206-10.
8. Ribeiro EJG, Shimizu HE. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2007 [cited 2015 Jun 26];60(5):535-40. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S003471672007000500010>
9. Cavalcante CAA, Medeiros SM, Mata MS, Cavalcante EFO, Cavalcante ES, Veríssimo e Oliveira E. Acidentes de trabalho grave no Rio Grande do Norte: estudo transversal. Online Brazilian Journal of Nursing. 2015;14(4):543-55.

10. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005 [cited 2015 Jun 5];52(5):546-53. Available from:  
<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x/abstract>
11. Souza MTS, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que e como fazer. *Einstein.* 2010 [cited 2015 Jun 5];8(1):102-6. Available from:  
[http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einstenv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einstenv8n1_p102-106_port.pdf)
12. Donatelli S, Andrade de Gouveia Vilela R, Muniz de Almeida I, Gomes Reis Lopes M. Acidente com material biológico: uma abordagem a partir da análise das atividades de trabalho. *Ver Saúde Soc.* São Paulo. 2015;24(4):1257-72.
13. Godinho RM, Greco MR, Gonçalves CMA. Enfermagem e Saúde do Trabalhador: Análise dos Grupos de Pesquisa. *Rev. Rene.* Fortaleza. 2011;12(4):825.
14. Pimenta FR, Ferreira MD, Gir E, Hayashida M, Canini SEMS da. Atendimento e seguimento clínico especializado de profissionais de enfermagem acidentados com material biológico. *Rev esc enferm. USP.* 2013 [citado 2015 Jun 06];47(1):198-204. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100025>
15. Lorenzini Erdmann A, Palucci Marziale MH, da Luz Gonçalves Pedreira M, Félix Lana FC, Freitag Pagliuca LM, Itayra Padilha MA, et al. A avaliação de periódicos científicos qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* Ribeirão Preto. 2009;17(3):403-9.
16. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas; 2002.
17. Dalfovo MS, Lana RA, Silveira A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada.* Blumenau. 2008;2(4):01-13.
18. Oliveira AC, Diaz MEP, Toledo AD. Acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes entre a equipe multiprofissional de uma unidade de emergência. *Ciênc. cuid. saúde.* 2010 [citado 30 Jun 2013];9(2):341-9. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v9i2.8537>
19. Almeida IM, Vilela RAG, Silva Alessandro JN, Beltran SL. Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes - MAPA: ferramenta para a vigilância em Saúde do trabalhador. *Ciênc. saúde coletiva.* 2014 [citado 07 Jun 2015];19(12):4679-88. Disponible em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141912.12982014>
20. Santana de Lima O, de Sales Clementino F, Nunes de Miranda FA, Santos Martiniano Sousa C, Araújo Brandão IC, Dantas Brasil SK. Equipe de enfermagem: conhecimentos acerca do manuseio de drogas antineoplásicas. *Rev. enferm. UERJ.* 2011;19(1):40-5.
21. Machado MRM, Machado FA. Acidentes com material biológico em trabalhadores de enfermagem do Hospital Geral de Palmas (TO). *Rev. bras. saúde ocup.* São Paulo, 2011;36(124):274-81.

22. Bakke HA, Araújo NMC. Acidentes de trabalho com profissionais de saúde de um hospital universitário. Rev Produção, João Pessoa. 2010;20(4):669-76.
23. Bezerra LS, Neves EB. Perfil da Produção Científica em Saúde do Trabalhador Saúde Social. Rev. Latino-Am. Enfermagem. São Paulo. 2010;19(2):384-94.
24. Paulino DCR, Lopes MVO, Rolim ILTP. Biossegurança e acidentes de trabalho com perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem de hospital universitário de Fortaleza-CE. Cogitare enferm. 2008;13(4):507-13.
25. Gomes AC, Loureiro Agy L, Malaguti Marin da Silva Canini SE, de Almeida Cruz ED, Gir E. Acidentes ocupacionais com material biológico e equipe de enfermagem de um hospital-escola. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro. 2009;17(2):220-3.
26. Shimizu HE, Ribeiro EJG. Ocorrência de acidente de trabalho por materiais perfurocortantes e fluidos biológicos em estudantes e trabalhadores da saúde de um hospital escola de Brasília. Rev Esc Enferm USP. 2002;36(4):367-75.
27. Canini Silvia Rita Marin da Silva, Gir Elucir, Hayashida Miyeko, Machado Alcyone Artioli. Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2002 [cited 2016 Feb 13];10(2):172-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692002000200008>
28. Martins MK, Ferreira VTA, Custódia SSA, Severino PM, Rapparini C. Acidentes com material biológico em serviços de urgência e emergência. Cienc. enferm. 2014 [citado 2015 Out 26];20(2):65-71. Disponível <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532014000200007>
29. Duarte NS, Mauro MYC. Análise dos fatores de riscos ocupacionais do trabalho de enfermagem sob a ótica dos enfermeiros. Rev. bras. saúde ocup. 2010;35(121):157-67.
30. Lubenou JAM, Moura MEB. Representações sociais sobre as causas dos acidentes com materiais perfurocortantes por técnicos de enfermagem. Rev. Rene. 2012;13:1132-41.
31. Ministério da Saúde (BR). Exposição a material biológico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2006 [acesso 30 Jun 2015]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_expos\\_m\\_at\\_biologicos.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_expos_m_at_biologicos.pdf)
32. International Labour Organization (ILO). Labour Administration and Inspection Programme: The prevention of occupational diseases. Geneva: ILO; 2013.
33. Galdino A, Santana VS, Ferrite S. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2012;28(1):145-59.
34. Chagas AMR, Salim CA, Servo LMS (org). Saúde e segurança no trabalho no Brasil: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores. Brasília: Ipea; 2011.

35. Marziale MH. Subnotificação de acidentes com perfurocortantes na enfermagem. Rev. Bras Enferm. 2003;56:164-168.
36. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição a materiais biológicos. Brasília: Editora Ministério da Saúde; 2006.
37. Aragão Lima F, da Costa Pinheiro PN, Cunha Vieira NF. Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem. Esc. Anna Nery. 2007 [cited 2015 Nov 13];11(2):205-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452007000200004>
38. De Almeida Frágua Simão S, Garcia Soares CR, de Souza V, Amaral Borges RA, Antunes Cortez E. Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de unidade de emergência hospitalar. Rev enferm UERJ. 2010;18(3):400-4.

Recibido:

Aprobado:

*Yanna Gomes de Sousa*. Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.  
Dirección electrónica: [yanna\\_gomes@yahoo.com.br](mailto:yanna_gomes@yahoo.com.br)

